Testes rápidos para HIV, Sífilis, Hepatite B e C

Categoria: Saúde
Data de Publicação: 23 de fevereiro de 2017

A Secretaria da Saúde informa sobre disponibilidade dos testes rápidos nos ESF’s e UBS CENTRAL. Os testes deverão ser agendados nos Postos de Saúde da Família e/ou Unidade Básica de Saúde Central de acordo com a referência de atendimento de cada usuário. Os testes disponibilizados serão para: HIV, SÍFILIS, HEPATITE B e C. Programe-se para fazer esses exames do dia 06 a 10 de março, período dedicado a realização desses testes, como medida de prevenção ao mês da mulher. Lembrando que os testes citados são realizados a qualquer momento nos Postos de Saúde, mediante a agendamento. Fique Informado: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) são causadas por vírus, bactérias ou outros microrganismos. São transmitidas, principalmente, por meio do contato sexual (oral, vaginal, anal) sem o uso de camisinha masculina ou feminina com uma pessoa que esteja infectada. A transmissão de uma IST pode acontecer, ainda, da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. O tratamento das pessoas com IST melhora a qualidade de vida e interrompe a cadeia de transmissão dessas infecções. O atendimento e o tratamento são gratuitos nos serviços de saúde do SUS. HIV Saber do contágio pelo HIV precocemente aumenta a expectativa de vida do soropositivo. Quem busca tratamento especializado no tempo certo e segue as recomendações do médico ganha em qualidade de vida. Além disso, as mães soropositivas têm 99% de chance de terem filhos sem o HIV se seguirem o tratamento recomendado durante o pré-natal, parto e pós-parto. Por isso, se você passou por uma situação de risco, como ter feito sexo desprotegido ou compartilhado seringas, faça o exame! O diagnóstico da infecção pelo HIV é feito a partir da coleta de sangue. No Brasil, temos os exames laboratoriais e os testes rápidos, que detectam os anticorpos contra o HIV em até 30 minutos, colhendo uma gota de sangue da ponta do dedo. Os exames podem ser feitos inclusive de forma anônima. Hepatite Em grande parte dos casos, as hepatites virais são doenças silenciosas, o que reforça a necessidade de ir ao médico regularmente e fazer os exames de rotina que detectam os vários tipos de hepatites. Geralmente, quando os sintomas aparecem a doença já está em estágio mais avançado. E os mais comuns são: febre, fraqueza, mal-estar, dor abdominal, enjoo/náuseas, vômitos, perda de apetite, urina escura (cor de café), olhos e pele amerelados, e fezes esbranquiçadas. Sífilis Pode apresentar várias manifestações clínicas e diferentes estágios (sífilis primária, secundária, latente e terciária). Nos estágios primário e secundário da infecção, a possibilidade de transmissão é maior. A sífilis pode ser transmitida por relação sexual sem camisinha com uma pessoa infectada, ou da mãe infectada para a criança durante a gestação ou o parto. Como para o HIV e para as Hepatites, o uso correto e regular da camisinha masculina ou feminina é uma medida importante de prevenção da sífilis. O acompanhamento da gestante durante o pré-natal contribui para o controle da sífilis congênita. Sífilis primária • Ferida, geralmenteúnica, no local de entrada da bactéria (pênis, vulva, vagina, colo uterino, ânus, boca, ou outros locais da pele), que aparece entre 10 a 90 dias após o contágio. • Não dói, não coça, não arde e não tem pus, podendo estar acompanhada de ínguas (caroços) na virilha. Sífilis secundária • Os sinais e sintomas aparecem entre seis semanas e seis meses do aparecimento da ferida inicial e após a cicatrização espontânea. • Manchas no corpo, principalmente, nas palmas das mãos e plantas dos pés. • Não coçam, mas podem surgir ínguas no corpo. Sífilis latente – fase assintomática • Não aparecem sinais ou sintomas. • É dividida

em sífilis latente recente (menos de um ano de infecção) e sífilis latente tardia (mais de um ano de infecção). • A duração é variável, podendo ser interrompida pelo surgimento de sinais e sintomas da forma secundária ou terciária. Sífilis terciária • Pode surgir de dois a 40 anos depois do início da infecção. • Costuma apresentar sinais e sintomas, principalmente lesões cutâneas, ósseas, cardiovasculares e neurológicas, podendo levar à morte. Os testes rápidos estão disponível nos serviços de saúde do SUS, sendo práticos e de fácil execução, com leitura do resultado em, no máximo 30 minutos, sem a necessidade de estrutura laboratorial.